

CAPÍTULO V.

1. O Apóstolo mostra os frutos da justiça da fé, a saber a paz, pera com Deus, a paciência, a esperança, e a certeza do amor de Deus. 5. Declara os fundamentos d'esta esperança e certeza, a saber o testemunho do Espírito sancto em nossos corações, e que Deus por amor de nos, sendo ainda inimigos, a Christo entregou n'a morte. 9. Conclui disto que a misser pois nos estar certos da nossa perseverancia, e gloriação em Deus. 12. Faz bñã contraposição com Adam e Christo, e declara que como pela transgressão de Adam o peccado, e a morte veio sobre todos os homens, assi também pela obediencia de Christo, virá sobre muitos a justiça e a vida. 20. Assim declara porque a Ley he dada.

1. Sendo pois justificados pela fé, temos paz pera com Deus por nosso Senhor Jesu Christo.

2. Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, em a qual estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deus.

3. E não somente [isto,] mas também nos gloriamos n'as tribulações: sabendo que a tribulação a produz paciencia.

a Ou, Obra.

4. E a paciencia, experiencia, e a experiencia esperança.

5. E a esperança b não confunde, porquanto o amor de Deus está b Ou, Não
derramado em nossos corações pelo Espírito sancto que nos foi dado. *envergonha.*

6. Porque Christo, citando nos ainda bem fracos, morreu a seu tempo polos impios.

7. Porque apenas morrerá alguém por hum justo: e porque polo bom poderá ser que alguém ouzará também morrer.

c Ou, Mas
também poder-
ia ser, que
alguem ou-
zaria morrer
por algum
bem fazejo.

8. Mas Deus encarece sua charidade pera com nosco, que Christo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

9. Logo muito mais agora, sendo justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10. Porque se sendo nos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais sendo ja reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11. E não somente [isto;] Mas também nos gloriamos em Deus por nosso Sñor Jesu Christo: pelo qual alcançamos agora a reconciliação.

12. Polo que, assi como por hum homẽ entrou o peccado no mundo, e pelo peccado a morte, e assi a morte passou a todos os homẽs, em quem todos pecarão.

13. Porque até a Ley, estava o peccado no mundo: ora o peccado não he imputado, não avendo Ley.

Rr 2

14 Mas.

14 Mas a morte reinou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que não pecarão á maneira da transgressão de Adam : o qual he figura daquelle que avia de vir.

15 Mas não he o dom gratuito como a offensa : porque se pela offensa de hum [só] morrerão muitos, muito mais a graça de Deus, e a doação pela graça, de hum [só] homem Jesu Christo, abundou sobre muitos.

16 E não he o dom como [a culpa que era] por hum que pecou : *a Ou, O dom.* porque a culpa he de huã só [offensa] pera condemnação : Mas a graça he de muitas offensas pera justificação.

17 Porque se pela offensa de hum, reinou por hum a morte; muito mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, ceinarão em vida por este hum só [a saber] Jesu Christo.

18 Assim que como por huã offensa [veio a culpa] sobre todos os homens pera condemnação, assim tambem por huã só justiça, [veio a graça] sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque assim como pela desobediencia deste hum só homem, muitos foram feitos pecadores; assim pela obediencia de huã só, muitos serão feitos justos.

20 Porem ^e sobreveio a Ley, peraque a offensa ^f abundasse : Mas *e Ou, Alem disso entrou.* aonde o pecado abundou, ^g [ahi] abundou mais a graça. *f Ou, Crecece-se.*

21 Peraque assim como o pecado reinou pera morte, assim reinasse tambem a graça por justiça pera vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso. *g Ou, Sobrepujou a graça.*

CAPITULO VI.

1 D'aqui por diante ensina Paulo, que os justificados pela fé, tambem pela morte e resurreição de Christo ficarão renovados e santificados, demonstrando aquillo pelo baptismo. 5 E que somos unidos com Christo. 9 Testifica adiante, que como o Christo não mais, que huã vez morreu, e pera sempre vive n'a gloria, nos tambem crendo, morreremos a o pecado pera adiante santamente viver. 12 Exhorta por isso, que o pecado se não ensemborece sobre nos, mas nos sobre o pecado, declarando que assim convem a os justificados e livrados. 21 E mais quando consideramos o fructo de pecado, que he a morte, e o fim da santificação, que he a vida eterna, da graça a nos dada.

Que diremos logo ? Perseveraremos em pecado peraque a graça abúde?

2 Em nenhuã maneira. Nos que estamos mortos a o pecado, como ainda viviremos nelle?

3 Ou não sabeis que todos os que somos baptizados em Jesu Christo, em sua morte somos baptizados ?

4 Assim